

www.champagnat.org

Novidades

02/03/2011: Irmãos falecidos: Columbanus (Neil) Pratt - Meulbourne; Aimé Ollier (L'Hermitage)

02/03/2011: FMSI - O Ir. Mario Meuti nomeado diretor

01/03/2011: Irmão falecido: Claudio Lozano González (Cruz del Sur)

01/03/2011: Novo livro recebido: 50 Anos Maristas entre La Marina de Elche y Guardamar del Segura (Francisco Báscones Peña, FMS)

01/03/2011: Nova edição das Constituições e Estatutos

28/02/2011: Álbuns fotográficos: Marist International Centre (MIC), Nairobi 12.02.2011, Abertura ano jubilar (25 anos de fundação); Primeira profissão em Tudella - South Asia - 26/02/2011

28/02/2011: Vídeos: História de Marcelino Champagnat; Vídeo: Basilio Rueda Guzmán, FMS

28/02/2011: Irmão falecido: Virgilio González Rodríguez (Compostela)

28/02/2011: Boletim Marista Social - Volume 3, edição 29 - Marista | UBEE - UNBEC Social

28/02/2011: Noviciado Marista do Brasil

28/02/2011: A missão Ad Gentes como propulsora de vitalidade no Instituto

28/02/2011: Formação no noviciado de Matola

A nova edição das Constituições e Estatutos

Texto inclui as modificações introduzidas pelos Capítulos de 1993, 2001 e 2009

No final do mês de fevereiro de 2011, concluiu-se a impressão do texto das Constituições e Estatutos, segundo o desejo do XXI Capítulo geral. O texto base utilizado foi o das Constituições aprovadas pelo XVIII Capítulo geral e publicadas com a data de 8 de dezembro de 1986. Nesse texto, foram incorporadas as modificações trazidas pelos Capítulos gerais de 1993, 2001 e 2009. Os serviços de expedição da Casa geral começaram, em seguida, a confecção dos pacotes e, dentro em breve, as Províncias receberão o texto agora impresso.

Como carta de apresentação dessa nova edição, transcrevemos aquela que subscreve o Irmão Emili Turú, SG, inserida no início da nova publicação.

Prezados Irmãos:

Dentro de seis anos, num dia como o de hoje, estaremos celebrando o bicentenário da fundação de nosso querido Instituto. Será excelente ocasião para, não apenas, agradecer ao Senhor e a nossa Boa Mãe,

a constante bênção, ao longo desses 200 anos, mas também para rever nossa fidelidade ao carisma e à missão recebidos, assim como para continuar a buscar a renovação e o "aggiornamento" pedidos pelo Concílio Vaticano II.



NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 145 - Ano III - 3 de março de 2011

Diretor:

Ir. AMEstaún

Produção:

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 - 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:

Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

Neste sentido, nossas Constituições podem ter um papel importante, como o reconheceram os membros do XXI Capítulo geral: "Para um mundo novo, precisamos de uma conversão do coração. Uma revisão profunda das Constituições e Estatutos, com ampla participação dos Irmãos, pode ajudar-nos a revitalizar nossa vocação". Por isso, esta nova edição das Constituições e Estatutos vai ser nossa companheira de caminhada, em nosso peregrinar rumo ao próximo Capítulo geral, a ter lugar, se Deus quiser, em 2017, coincidindo com nosso bicentenário.

A Comissão pré-capitular, encarregada de rever o texto das Constituições e Estatutos, ao apresentar seu relatório ao XXI Capítulo geral, assinalava que "o texto permanece coerente e capaz de inspirar nossa vida marista" e, por isso, durante este Capítulo, "não é o momento para fazer uma nova redação do conjunto do texto de nossas Constituições", considerando que "um estudo e revisão mais profundos das Constituições necessitam mais tempo e consulta". Entretanto, durante os quase 25 anos passados desde a aprovação, pela Santa Sé, de nossas Constituições pós-conciliares, acumularam-se alterações introduzidas pelos Capítulos gerais de 1993, 2001 e 2009. Esses Capítulos aprovaram, ao todo, 89 mudanças nos Estatutos e propuseram à Santa Sé a mudança de três artigos das Constituições "[1].

Naturalmente, não parecia oportuno apresentar as mudanças introduzidas pelo XXI Capítulo geral, através de um folheto a ser acrescentado ao livro de nossas Constituições e Estatutos, como já fora feito depois dos Capítulos de

1993 e 2001. O XXI Capítulo geral deu-me um mandato para nomear, com meu Conselho, "uma Equipe de edição que integre as diversas mudanças, efetuadas nas Constituições e Estatutos por este e por Capítulos anteriores, num texto que seja coerente no estilo, na linguagem, numeração e referências".

O texto que lhes apresento, agora, é fruto do excelente trabalho realizado pela Equipe de edição que nomeamos, integrada pelos Irmãos Antonio Ramalho, Edward Clisby, Juan Miguel Anaya e Maurice Goutagny, cuja paciência e generosidade agradeço. Eles reviram a tradução para nossas quatro línguas oficiais, tendo em conta a língua original em que foram aprovados os artigos das Constituições e Estatutos [2].

Procurou-se, assim, um texto coerente em cada uma das línguas e traduções fiéis à língua original.

Cuidou-se, ademais, para que as mudanças, aprovadas pelos vários Capítulos, fossem inseridas corretamente no texto. Os Estatutos que tratavam da Conferência geral, da Assembleia provincial, dos Responsáveis por obras, anteriormente sem número, foram numerados. Os números de outros Estatutos foram alterados para evitar duplicações ou vazios sequenciais. Finalmente, foi corrigida e ajustada a nova numeração das referências internas e do índice analítico.

Eu e meu conselho aprovamos o referido trabalho e tomamos as últimas decisões sobre algumas questões relacionadas com a diagramação e apresentação do texto.

Estimado Irmão, receba, entre suas mãos, e acolha com carinho, em seu coração, esta nova edição das Constituições – "como aplicação do Evangelho e um guia seguro no cumprimento dos desígnios de Deus sobre nós" (C 169). E recorde o que nos dizia o Ir. Charles Howard, na apresentação da primeira edição: "Lendo-as, rezando-as, em particular ou em comunidade, descobrir-lhe-emos as riquezas; adquiriremos, ao mesmo tempo, ou retocaremos os traços peculiares de nosso rosto de Irmãozinhos de Maria – rosto único, no seio do Povo de Deus - e o tornaremos atraente, especialmente para os jovens aos quais nos dedicamos".

Com toda minha afeição fraterna,
Ir. Emili Turú, Superior geral



[1] Mudanças aprovadas, respectivamente, em 26 de janeiro de 2002 (Prot. n. L. 35-1/2002) e em 16 de novembro de 2009 (Prot. n. L. 35-1/2002).

[2] A língua original é o francês, exceto para o nº 70 e o 70.1-3, cujo texto original está em espanhol; para os nºs 123.1, 143.7, 155.1-2, 156.1-2, 157.1, 158.2, 159.1-2, 160.1-3, 161.4, 161.6-7, 161.10, 161.16 e 162.7, o texto original está em língua inglesa.

A FMSI projeta seu olhar para uma nova terra

O Ir. Mario Meuti nomeado diretor da sede de Roma



O Ir. Emili Turú, SG, publicou a nova estrutura organizativa da 'Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale' (FMSI) e as pessoas que a dirigem. A partir de agora a FMSI terá duas sedes, uma em Roma e outra em Genebra, frente às quais haverá diretores, sob a coordenação de um presidente (www.fmsi-onlus.org).

O Ir. Rick Carey, diretor da FMSI desde 2009, teve que renunciar à sua função de diretor, devido à saúde. Em seu lugar atuou o Ir. Jude Pieterse, na qualidade de vice-presidente, e que também deixou Roma, no início de dezembro de 2010. Essa situação de vazio e de provisoriedade no funcionamento dessa instituição, que administra os projetos de solidariedade no Instituto, foi resolvida com a decisão tomada

pelo Conselho geral, reunido em sessão plenária.

O Ir. Jim Jolley (Província de Melbourne) que iniciou seu trabalho em Genebra, em setembro de 2009, continuará na direção da sede de Genebra, encarregada especialmente da defesa e promoção dos Direitos da Criança, junto às Nações Unidas. Está acompanhado em seu trabalho pelos Irmãos Manel Mendoza (Hermitage) e Vicente Falqueto (Brasil Centro-Norte). Como diretor à frente da sede de Roma, o Conselho geral nomeou o Ir. Mário Meuti. Este Irmão será apoiado em seu trabalho por Sara Panciroli e Ângela Petenzi. O presidente da FMSI e coordenador das duas sedes será o Ir. Michael De Waas, Conselheiro geral.

Os Irmãos da sede de Genebra

vieram a Roma, durante uns dias, para participar das reuniões de planejamento do Conselho geral, assim como para coordenar suas atividades com as outras Secretarias que estão elaborando seu planejamento para os próximos anos. O Ir. Mário Meuti também esteve presente nessas reuniões de planejamento conjunto. Todos reunidos estudam as políticas de conjunto, para harmonizar os projetos e atuações com as diretrizes emanadas do Conselho geral.

Ir. Mario Meuti, de 56 anos, é da nacionalidade italiana e pertence à Província Marista Mediterrânea. Trabalhou como professor e economista de escolas maristas, em Cesano Maderno (Milão), Taormina, Gênova e 'San Leone Magno' (Roma), onde é atualmente diretor, cargo no qual permanecerá até junho, quando se dedicará plenamente a suas novas funções como diretor da FMSI.



Mario Meuti, FMS

'Senderos' em El Escorial

As pessoas, os trabalhos e os dias

Amigo leitor, a caprichosa rosa dos ventos orientou nossos passos para este lugar da Serra do Guadarrama, próximo ao mundialmente conhecido Mosteiro do Escorial e não longe da ilustre e nobre cidade de Madri. Dizem os habitantes daqui que a propriedade que ocupamos é conhecida como "Fuensanta". Bons motivos, pois, para contar a história que este cronista, plagiando e completando o poeta grego, achou por bem denominar **CRÔNICA DAS PESSOAS, OS TRABALHOS E OS DIAS**. Começa, aqui, amável leitor, nosso caminho. Convido-o acompanhar-me no 'SENDEROS', neste dia do Senhor e de São Brás, quinta-feira, 3 de fevereiro de 2011.

Às 20h nos reunimos, na entrada principal da casa, acompanhados pela comunidade da Ibérica, nossos anfitriões, numa simples e aconchegante celebração oficial de 'boas-vindas'. Com a linguagem dos símbolos construímos a grinalda do canto e da oração que se prolongou à mesa festiva do refeitório.

O bastão, a estrela, os vestígios de passos são referências indispensáveis para aqueles que, a partir de agora, vão ser 'peregrinos'. É exatamente isso que será o longo caminhar de cinco meses.

'Senderos' turísticos

Desde o Escorial se desdobra um leque de possibilidades artístico-culturais. Cidades próximas guardam tesouros de arte profana e religiosa. Nossa primeira excursão foi a Segovia. Cidade limpa e bonita, segundo o mote publicitário. Às 10h em ponto, sábado, 5 de fevereiro, esperava-nos o 'cicerone' Ir. Joaquín López Barriuso para acompanhar-nos ao longo do dia. Tudo começou num lugar cheio de reminiscências do grande místico São João da Cruz. No mesmo convento da Fuencisla, tivemos a missa, na capela que abriga os restos



mortais do santo. As rochas, o rio e o vale ressoam o eco dos versos imortais da literatura mística espanhola: "Mil gracias derramando pasó por estos sotos com premura..." (Passou pressuroso por estes bosques, mil graças derramando...)

Dali, por um labirinto de ruas inclinadas e estreitas, continuou nosso itinerário incluindo a Catedral, o Alcácer, a sinagoga judaica (hoje convento de Clarissas) e o emblemático aqueduto, visita obrigatória de todo turista que passe pela capital castelhana. Pouco faltava para degustarmos o imperdível leitão, imortalizado por um tal Sr. Cândido, hospedeiro maior de Castela, segundo a inscrição do monumento erguido em sua memória. Depois, importava visitar o cemitério judeu, na encosta de uma colina de pinheiros, onde se ergue o Colégio marista. Um mirante privilegiado para ter uma vista panorâmica da cidade. Retornando para casa por outro caminho, tivemos uma vista noturna a partir do planalto de León.

No domingo, todos à missa no mosteiro de El Escorial. No alto do presbitério três concelebrantes; um pouco abaixo os fiéis. A liturgia do V domingo do Tempo comum, nos recordava a página do Evangelho: "Vós sois a luz do mundo e o sal da terra"... O sol inundava os céus do Guadarrama. No alto das

torres, a cegonhas com seus pescoços desenhavam interrogações no pentagrama dos ventos.

Para hoje falta apenas dizer quem somos e por que estamos aqui. Fazemo-lo com palavras do evangelho do Marcos, capítulo 3.

Angel, Gérard, Guillermo (nosso capelão), Ismael, Joaci, José Ignacio, José Luis, José Luis, Manuel, Odilmar, Saturnino e Tomás. Também nós somos doze. E estamos aqui porque Jesus "quis" chamar-nos como os discípulos. No aqui e agora do SENDEROS.

Notas do Escorial:

Anos acumulados: 588 (com onze participantes).

Média etária: 53.45 (melhoramos a média do Instituto)

Línguas oficiais do curso: Espanhol da América e da Espanha, Português de Portugal e do Brasil, Portunhol e Francês.

Sponsor oficial do Senderos: Conselho geral de Roma

Mapa da geografia marista: América Central, Brasil (Rio Grande do Sul, Centro-Norte), Compostela, Cruz del Sur, Distrito de Paraguai, Hermitage, Ibérica, Norandina, Santa Maria de los Andes